



Prefeitura do Município de Piracicaba

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em
Medicina do Trabalho

Rua Da Freguesia, 165 – 13.405-164 - 19 - 3402-778 - Jardim Monumento – Piracicaba SP

sesmt@piracicaba.sp.gov.br

BIOSSEGURANÇA TUBERCULOSE E PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Medidas de controle ocupacional e controle respiratório

Medidas de controle

As medidas de controle de transmissão dividem-se em três grupos:

- a) Administrativas.
- b) Ambientais (ou de engenharia).
- c) De proteção respiratória.

Unidades de saúde do tipo 1 e tipo 2 (baixo e médio grau de complexidade)

Plano básico:

- a) Treinar os profissionais de saúde.
- b) Proceder à identificação precoce do sintomático respiratório na triagem.
- c) Agilizar o diagnóstico bacteriológico.
- d) Educar o paciente e seus familiares, se possível quanto à necessidade de aderir ao tratamento medicamentoso.
- e) Identificar local específico, arejado e com luz solar para os pacientes coletarem o escarro (de preferência fora da unidade de saúde) e, quando disponível, identificar ambiente apropriado para a realização de escarro induzido (na unidade de saúde tipo 2 e 3).

Para o atendimento ambulatorial de pacientes com TB pulmonar, confirmada ou sob suspeita, sugere-se que:

- Os profissionais de saúde orientem os sintomáticos respiratórios sobre a necessidade do uso de máscaras cirúrgicas (máscaras comuns) **ao entrarem na unidade de saúde e durante o tempo em que nela permanecerem.**
- Os profissionais de saúde que estejam **na mesma sala** de tais pacientes devem usar máscaras especiais (respiradores N95), **desde que não haja ventilação adequada no local.**
- Na medida do possível, seja evitado o acúmulo de pacientes nas salas de espera. Caso esta conduta seja impossível, deve-se propor ao paciente imunodeprimido o uso de máscara especial enquanto estiver no recinto.

Unidades de saúde do tipo 3 (elevado grau de complexidade)

Nestas Unidades, em que apresentam elevado número de pacientes com tuberculose pulmonar, devem-se adotar todas as medidas de controle de infecção delineadas anteriormente, acrescidas de outras:



Prefeitura do Município de Piracicaba

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em
Medicina do Trabalho

Rua Da Freguesia, 165 – 13.405-164 - 19 - 3402-778 - Jardim Monumento – Piracicaba SP

sesmt@piracicaba.sp.gov.br

- Os pacientes com tosse há mais de quatro semanas devem permanecer no local usando máscara comum o tempo todo; em determinadas situações ambientais específicas, este deve ser orientado a usar máscara especial (N95).
- Devem ser definidas regras de isolamento para pacientes com TB internados, como tempo mínimo de permanência e condições de alta do isolamento.
- Os locais de isolamento devem ser implementados no intuito de se obter pressão negativa no ambiente, em número suficiente para atender à demanda da unidade e deve ser evitada a internação conjunta.

Recomendações para a manipulação de secreção respiratória (escarro espontâneo ou não) no laboratório de microbiologia ou em outro setor

1. Nas unidades tipo 1, será realizada apenas a baciloscopia do escarro. Portanto, seguindo a recomendação da OMS e da UICITER, não é necessária a manipulação dos materiais clínicos em cabines (fluxos laminares), pois o risco de transmissão do *M. tuberculosis* é baixo.
2. Nas unidades tipo 2, onde serão realizadas a baciloscopia e a cultura para micobactéria, o escarro e os demais materiais biológicos devem ser manipulados em cabines de segurança biológica, de padrão mínimo Classe II.
3. Os profissionais do laboratório ou aqueles que, em ambientes fechados, realizam procedimentos que promovam a formação de partículas infectantes (escarro induzido, nebulização em pentamidina) devem usar máscaras especiais (respiradores N95) por ocasião da manipulação dos materiais e/ou realização de exames.

O acesso ao laboratório e aos locais onde se realizam tais procedimentos deve ser restrito aos funcionários responsáveis.



Máscara N 95

